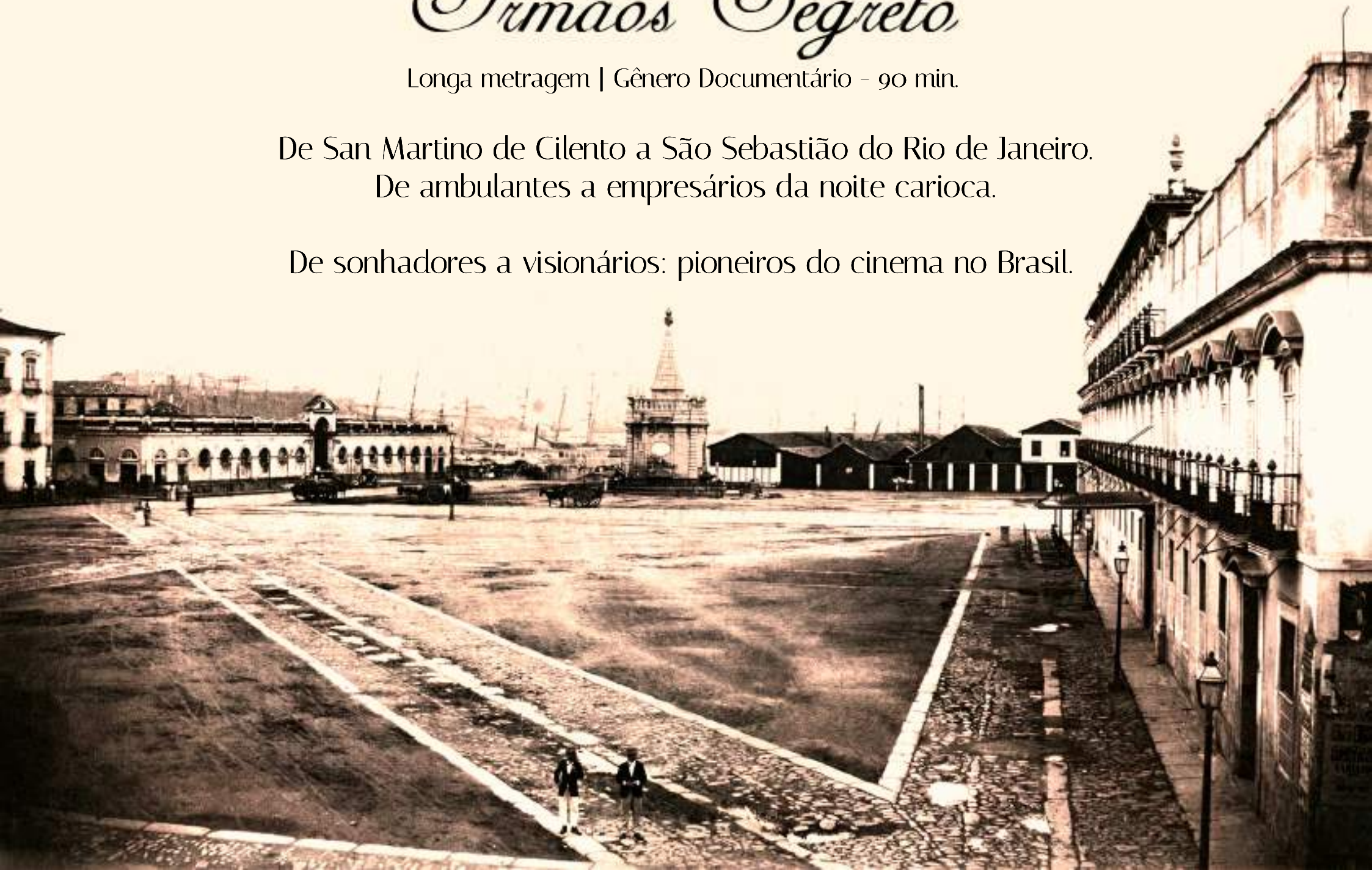


# *Irmãos Segreto*

Longa metragem | Gênero Documentário - 90 min.

De San Martino de Cilento a São Sebastião do Rio de Janeiro.  
De ambulantes a empresários da noite carioca.

De sonhadores a visionários: pioneiros do cinema no Brasil.



A história dos irmãos Segreto se confunde com a história do cinema e da cidade do Rio de Janeiro na transição da monarquia para a república.

Os três são personagens-chave para compreender a cena cultural da Belle Époque carioca e as profundas transformações políticas, sociais e culturais que ocorreram na evolução da provinciana capital do Brasil Imperial à recém urbanizada Capital Federal que aspirava ser a "Paris dos trópicos" - e os ecos dessas transformações que repercutem na cidade até hoje.





# *Os Segreto*

## Paschoal

Paschoal era descrito como um tipo reservado, mas afável. A extrema discrição sobre sua vida pessoal talvez tenha alimentado as suspeitas, nunca confirmadas, de que ele teria ligações com a máfia italiana.

Um grande entusiasta da modernidade, apoiou a radical reforma urbanística de Pereira Passos em prol de um maior potencial cultural e turístico para a cidade. Se notória era sua influência na vida política do Rio de Janeiro, é notável que seu apoio tenha sido decisivo para eleger presidente o Marechal Hermes da Fonseca, padrinho de um dos filhos de Gaetano.

Polêmicas à parte, é inegável que Paschoal Segreto, com seu espírito visionário e empreendedor, teve fundamental importância para a construção da cena cultural carioca tal como conhecemos hoje, um século depois de sua morte: foi ele quem estabeleceu o entretenimento acessível à todas as classes, a popularização da linguagem teatral e a consolidação da atividade cinematográfica no Brasil.



## Gaetano

Gaetano foi sócio de Paschoal em todos os empreendimentos das Empresas Segreto - contudo, sua grande paixão era o jornalismo, ao qual dedicou-se desde quando era apenas um jornalista ambulante, tendo

criado o moderno sistema de distribuição de bancas que revolucionou a venda de jornais na cidade.

Fundador do jornal de língua italiana *Il Bersagliere*, criou um vínculo e um espaço de diálogo para as crescentes comunidades italianas do Rio de Janeiro e São Paulo, tornando-se uma de suas figuras mais importantes e prestigiosas.

Devido à sua especificidade, o jornal de Gaetano não oferecia concorrência aos jornais locais e as boas relações que mantinham nessas redações garantia-lhes o acesso a informações privilegiadas, além de ampla divulgação das produções das Empresas Segreto. E ao que parece, os irmãos, sem o saber, criaram o que hoje conhecemos como assessoria de imprensa.

# O Segredo

## Alfonso



Alfonso Segreto, ou Afonso, como ficou conhecido era o mais novo dos três irmãos, ao menos em terras brasileiras, e o responsável pelas atividades cinematográficas da família.

Enviado por Paschoal para Nova Iorque e Paris logo depois que chegou ao Brasil, fazia constantes viagens para se atualizar nas técnicas de filmagem e comprar equipamentos, câmeras e projetores.

É atribuída a Afonso Segreto a primeira filmagem no país: "Vistas da Baía de Guanabara", realizada em 19 de junho de 1898, quando retornava de viagem a bordo do paquete francês Brésil. A data tornou-se um marco, na qual comemora-se o Dia do Cinema Brasileiro.

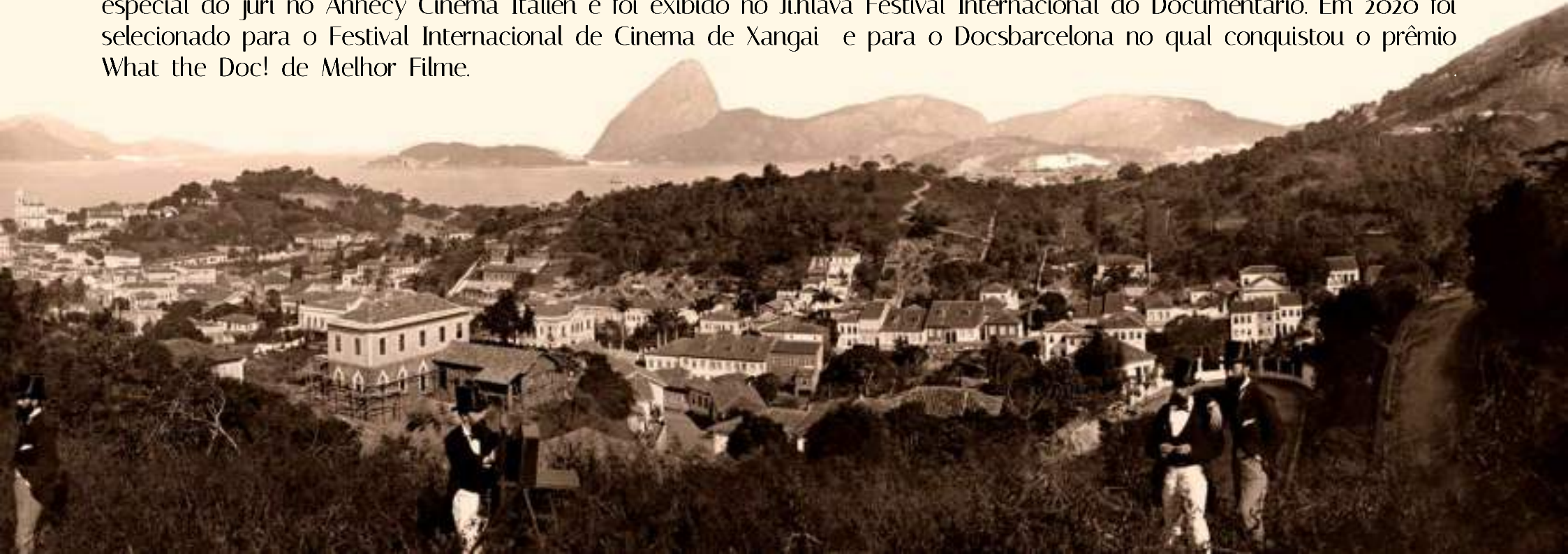
# OS DIRETORES

Federico Ferrone e Michele Manzolini trabalham em parceria desde 2007.

Seu trabalho se concentra no uso criativo de repertórios audiovisuais, em narrativas que se situam na fronteira entre arquivos, documentários e ficção. Seus filmes foram selecionados para os festivais de Veneza, Karlovy Vary, Visions du Réel e Turim.

Em 2007, seu primeiro filme, "Merica" (co-dirigido com Francesco Ragazzi) traçou um paralelo entre a emigração italiana para o Brasil nos anos 1800 e a imigração que preocupa a Itália hoje. Em 2013 "Il Treno Va a Mosca" foi apresentado no 31º Festival de Cinema de Torino na competição principal e distribuído com sucesso pelo Instituto Luce Cinecittà.

Em 2019, no 76º Festival de Cinema de Veneza, os dois autores apresentaram "Il Varco" na Seleção Oficial. O filme, produzido por Kinéem em associação com o Instituto Luce Cinecittà, e colaboração da Rai Cinema e Home Movies, recebeu menção especial do júri no Anecy Cinema Italien e foi exibido no Jihlava Festival Internacional do Documentário. Em 2020 foi selecionado para o Festival Internacional de Cinema de Xangai e para o Docsbarcelona no qual conquistou o prêmio What the Doc! de Melhor Filme.



IL TRENO VA A MOSCA (O Trem vai a Moscou)

Torino Film Festival 2013

Karlovy Vary International film festival 2014

International Bratislava Film Festival 2014

Saratov Sufferings 2014 (Premio From Saratov with Love)

Prêmio de melhor montagem Recine 2014

(Mostra Internacional de Cinema de Arquivo Rio de Janeiro)

# FESTIVAIS E PRÊMIOS

IL VARCO (A Passagem)

Mostra del Cinema di Venezia 2019

Jihlava International Film Festival 2019

Menção Especial do Júri no Annecy Cinema Italien 2019

Linz Film Festival- Crossing Europe 2020

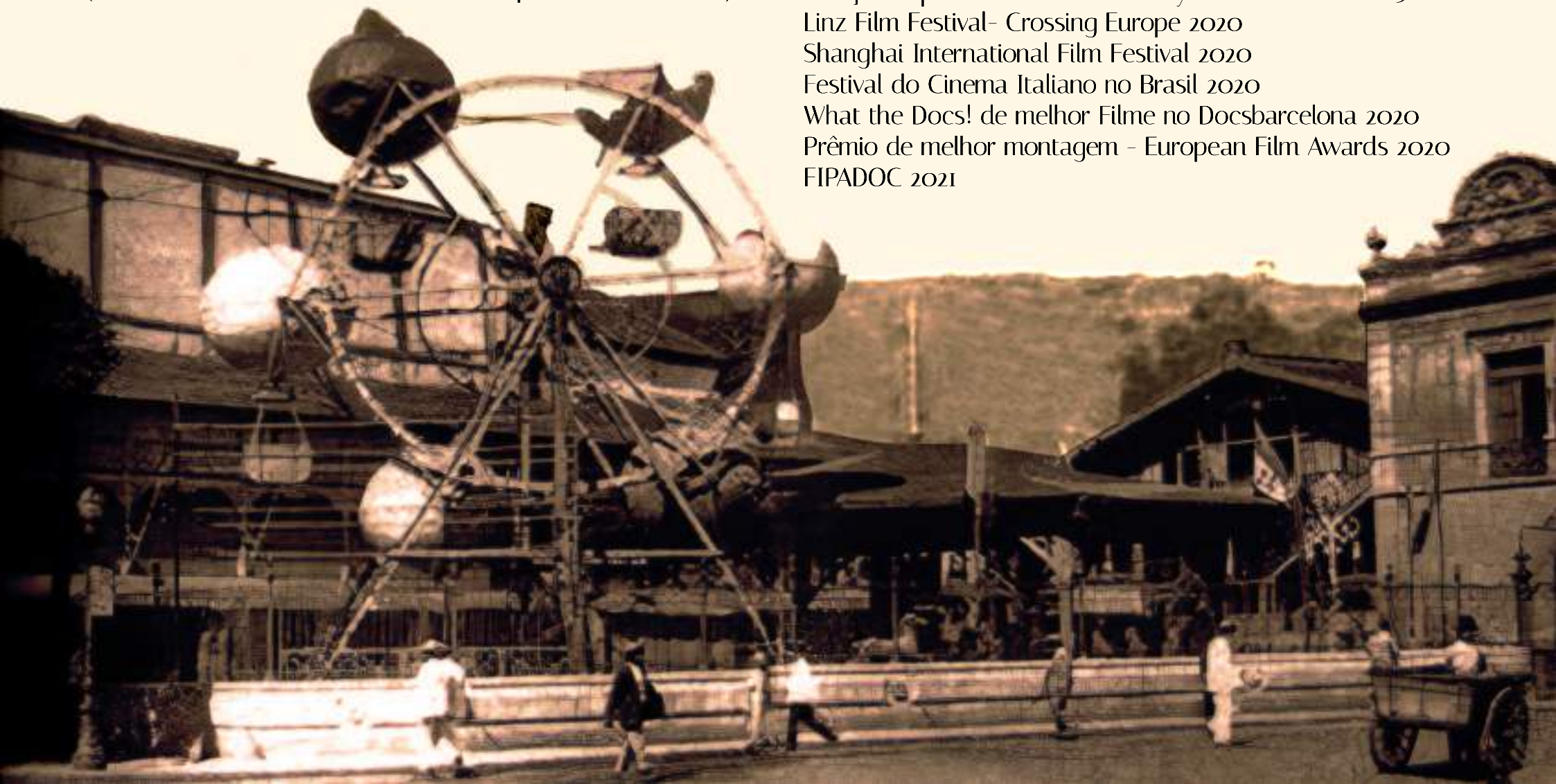
Shanghai International Film Festival 2020

Festival do Cinema Italiano no Brasil 2020

What the Docs! de melhor Filme no Docsbarcelona 2020

Prêmio de melhor montagem - European Film Awards 2020

FIPADOC 2021



# PÚBLICO-ALVO

Ao público de cinema das cidades, onde o circuito de cinema de arte e documentário tem ganhado espaço e adeptos. Aos professores, ávidos por conteúdos interessantes, capazes de gerar visão crítica da história do Brasil. Consumidores de conteúdo audiovisual dos canais de televisão e internet, janelas ainda carentes de produções que inspirem reflexões sobre a história e a cultura nacional.



# FICHA TÉCNICA

Direção e roteiro: Federico Ferrone e Michele Manzolini

Argumento e pesquisa: Kiti Soares

Pesquisa de imagem: Patrícia Pamplona

Coordenação de pesquisa: Hernani Heffner

Fotografia: Luís Abramo

Edição: Maria Fantastica Valmori

Cenografia: Udi Florião

Design de som e música: Simonluca Laitempergher

Produção Executiva:

Jon Coplou, Juliana de Carvalho e Piero Mancini

Coprodução:

Bang Filmes (Brasil) & Stayblack (Itália)





Com sede em Roma e Calábria, Stayblack Productions é a companhia do Diretor Jonas Carpignano e dos Produtores Jon Coplon e Paolo Carpignano.



A Stayblack estreou o segundo longa-metragem de Jonas Carpignano, "A Ciambra", em Cannes, na Quinzena dos Diretores, onde recebeu o Prêmio Europa Cinemas Label de Melhor Filme Europeu. Com produção executiva de Martin Scorsese e RT Features, o filme, distribuído pela IFC Films nos EUA, Haut et Court na França e Academy Two na Itália, foi selecionado para concorrer ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 2018.

Em 2015, lançou Mediterranea que, após estrear na Semana da Crítica no Festival de Cinema de Cannes, conquistou o Prêmio Gotham de Diretor Revelação e o National Board of Review de Melhor Estréia, na direção de Carpignano.

A versão curta de "A Ciambra" recebeu o Prêmio Discovery na Semana da Crítica do Festival de Cannes 2014 e Menção Especial Nastro D'Argento. E "A Chjána", curta-metragem de 2011 que estreou no Festival de Cinema de Veneza, ganhou o Prêmio Contracampo de Melhor Curta-Metragem.

A Stayblack segue atuando em várias co-produções internacionais, como o filme de estreia de Una Gunjak, "Alfa"; "Gepetto" de Z Behl; "1976" de Manuella Martelli, bem como o próximo filme de Carpignano, "A Chiara".

O objetivo da produtora é apoiar novas vozes no cinema e promover co-produções italianas na Itália e no exterior.



[www.stayblackproductions.com](http://www.stayblackproductions.com)



Fundada em 1995, a Bang Filmes, dirigida por Juliana de Carvalho, atua no mercado de audiovisual e cultura, produzindo longas metragem, documentários, séries de TV, exposições, eventos e publicações de arte.

2021 - Em finalização- A CABEÇA DO CACHORRO, Terra de Índio  
documentário, longa metragem, 90 minutos, direção Vicente Ferraz.

2018 - CAMINHO DO MAR  
longa metragem, 90 minutos, direção Beбето Abrantes.  
Prêmio Best Film no Green Film Festival em Brasília (2018)

2016 - SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO, A FORMAÇÃO DE UMA CIDADE  
documentário longa metragem, 90 minutos, direção Juliana de Carvalho

2012 - O DIÁRIO DE TATI  
longa metragem, 90 minutos, direção Mauro Farias

2009 - EMBARQUE IMEDIATO  
longa metragem. 96 minutos, direção Alan Fiterman

2003 - o RISCO, LUCIO COSTA E A UTOPIA MODERNA,  
documentário longa metragem, 90 minutos, direção Geraldo Motta Filho  
\*\* Prêmio da Crítica : Festival de Gramado e Festival de Ceará (2004)

1997 - RIO DE CINEMAS  
documentário, telefilme, direção Juliana de Carvalho e Silvia Fraiha

1995 - QUE TEUS OLHOS SEJAM ATENDIDOS,  
documentário, série para TV, direção Luiz Fernando Carvalho

